

JORNAL: JORNAL DO BRASIL LOCAL: RIO DE JANEIRO

DATA: 29/4/1969 AUTOR: _____

TÍTULO: IVÃ SERPA ENSINA CRIANÇA A PINTAR APENAS PARA QUE TENHA SENTIDO DE LIBERDADE

ASSUNTO: _____

Jornal do Brasil 29/4/69

Ivã Serpa ensina criança a pintar apenas para que tenha sentido de liberdade

Ivã Serpa, que apresentou ontem exposição de arte infantil na Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, disse que não pretende formar gênios nem pintores, "apenas dar um sentido de liberdade às crianças, que se expressam artisticamente muito bem."

A exposição de cinco crianças, de 9 a 12 anos de idade, foi inaugurada com um coquetel, às 15 horas de ontem, em que foram servidos refrigerantes e balas. A mostra — segundo o professor Ivã Serpa — servirá, também, para ensinar a criança a respeitar uma obra de arte quando chegar a adulto.

OS SELECIONADOS

Márcia Zalberg, de 12 anos, Ruth Griner, de 10, Sílvia Noronha Passaroto, de 9, Marta Delgado Veloso, de 11 e Gilson Honigman de 11 anos, foram os alunos selecionados pelo professor Ivã Serpa, da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, para a mostra infantil.

Correndo entre os pais e amigos que foram ver seus 20 quadros expostos — quatro de cada uma — bebendo refrigerantes e chupando balas, as crianças se divertiram com os presentes que receberam, e se declararam, todas, futuros pintores.

Sílvia Noronha Passaroto pinta há quatro anos, "e vou continuar, porque gosto muito de desenhar." Marta Veloso, pinta em casa também, e faz, principalmente, bonecas modernas, enquanto Márcia Zalberg, com três anos de estudos, pinta quando está com raiva. Neste estado de animo — disse sua mãe — ela pintou dois dos quadros que expôs.

Ruth Griner pinta arte moderna e é a mais desembaraçada: — Escolhi a arte moderna porque me divirto e chama mais atenção — disse.

Gilson Honigman, o único garoto da exposição, acha que tem jeito para a pintura e vai continuar estudando; ele rabisca todos os seus cadernos, na escola. Tem mais de 20 telas pintadas em casa, mas nas férias larga tudo e apenas se diverte. Cole-

ciona revistas de arte, escolhe "as caras mais bacanas" e, depois, tenta retratá-las. Não gosta de arte moderna, "porque é feia e sem graça" — ele prefere, como tema, rostos de homem e de mulher.

LIBERDADE

Para Ivã Serpa, que há mais de 20 anos ensina crianças a pintar, o essencial no seu trabalho é dar aos alunos liberdade total. Nunca interfere em nada, e se um morro sai azul, ele acha normal, "porque mesmo os rabiscos, por mais estranhos que pareçam, transmitem o estado emocional da criança."

Atualmente, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, dirigida por Sula Jafé, e no Museu de Arte Moderna, onde ensina há 18 anos, Ivã Serpa procura dar elementos às crianças para que se detenham mais no desenho, que na pintura. Ele explica:

— Temos uma carência de bons desenhistas, e podemos assim, sem forçar mas apenas incentivando, colaborar para que alguma criança se desenvolva nisto."

— Mas não pretendemos formar artistas — acentuou — porque as escolhinhas de arte têm como objetivo principal a educação das crianças, tornando-as mais felizes.

A exposição ficará aberta ao público durante um mês, na Avenida Rio Branco, 156, subsolo 104.

A LIVRE EXPRESSÃO



Crianças comemoraram com balas e refrigerantes a mostra de sua forma livre de se expressar